99	ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS 9º ANO Turma: Escola: Aluno:
	CADERNO DE ATIVIDADES Amos
S E M A N A	Finals



SECRETARIA DE **EDUCAÇÃO**



HISTÓRIA

ORIENTAÇÕES:

- Faça a leitura do texto;
- Em seguida responda atividade proposta;
- Qualquer dúvida, buscar orientação (no privado) com o professor.

A REVOLTA DA VACINA



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/_IOSe7CxJx6Q/SX-r7I2vU5I/AAAAAAAAAAmw/-SxB_9jwA2Q/s400/Rep+Velha+-+Revolta+da+Vacina,+no+centro+Oswaldo+Cruz,+1904.+Revista+O+Malho..jpg

No inicio da Republica no Brasil, epidemias de febre amarela, peste bubônica e varíola atingiam varias cidades brasileiras, vitimando um grande número de pessoas. A situação era ainda mais grave no Rio de Janeiro, cuja população crescia sem um planejamento urbano adequado: a falta de rede de esgoto, agua encanada e moradia adequada fazia da capital do Brasil um foco de doenças. Ao assumir a presidência, em 1902 Rodrigues Alves estabeleceu como metas de seu mandato a modernização e o saneamento da capital do país. Para tanto planejou uma grande reforma urbana e iniciou uma campanha de combates às doenças.

O medico sanitarista Oswaldo Cruz foi nomeado diretor de saúde publica e recebeu plenos poderes para enfrentar as epidemias. Entre outras medidas, ele autorizou agentes da prefeitura - os matas mosquitos - invadissem as residências para eliminar ratos e mosquitos, transmissores das principais doenças, o que indignou a população. A remodelação urbana do rio de Janeiro foi outro agravante para a situação. Para construir aquedutos, criar rede de esgotos, calçar ruas, abrir avenidas e aterrar os

pântanos a prefeitura desapropriou e demoliu cortiços e velhos prédios na área central da cidade. Milhares de famílias ficaram desalojadas, sem receber nenhum tipo de indenização pela remoção. Além disso, em 1094 ele instituiu a vacina obrigatória contra a varíola, sem antes esclarecer o publico sobre sua necessidade.

A medida resultou em intensas manifestações de rua, com barricadas e tiroteios entre cidadãos e a policia, num conflito que ficou conhecido como REVOLTA DA VACINA. A vacina obrigatória foi apenas o estopim da revolta contra as ações do governo. A vacina simbolizava o autoritarismo da Republica, e por isso foi amplamente rechaçada pela população.

vacina simbolizava o autoritarismo da Republica, e por isso foi amplamente rechaçada pela população.
1. Descreva com sua própria linguagem a cena que você vê na charge capa da revista o malho 1904.
2. Explique por que a população reagiu de forma violenta ás medidas sanitaristas adotadas por Oswaldo cruz?
3.A reforma urbana no Rio de janeiro, nessa época, beneficiou toda população carioca? Justifique.

4. De que maneira a lei da vacinação obrigatória foi recebida pela população do Rio de Janeiro?
"Tiros, gritaria, engarrafamento de trânsito, comércio fechado, transporte público assaltado e queimado, lampiões quebrados à pedradas, destruição de fachadas dos edifícios públicos e privados, árvores derrubadas: o povo do Rio de Janeiro se revolta contra o projeto de vacinação obrigatório proposto pelo sanitarista Oswaldo Cruz."
(Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1904). Disponível no link: http://historiaasavessas.blogspot.com/2008/07/revolta-da-vacina. html
5. Que tipo de situação a noticia do jornal narra?

Olá, galerinha!

Como vocês estão?

Vamos relembrar um pouco da nossa última aula remota? Animados?

Então, vamos a mais uma aula!

GÊNERO TEXTUAL CHARGE: UMA BREVE RETROSPECTIVA

Estudo do gênero:

A charge é um gênero textual da esfera jornalística que tem a finalidade de retratar e refletir situações da atualidade. Para tanto, esse tipo de texto tem como principal característica a crítica, construída por meio do uso da ironia, que consiste em dizer o contrário do que se pretende. O papel de um chargista é estar atento aos acontecimentos do mundo e o leitor precisa estar atualizado com os fatos que ocorrem no próprio país e no mundo para conseguir compreender o sentido construído na charge. Por ser um texto crítico, ele reflete a opinião de quem o elabora sobre o assunto em evidência.

Suas principais características são:

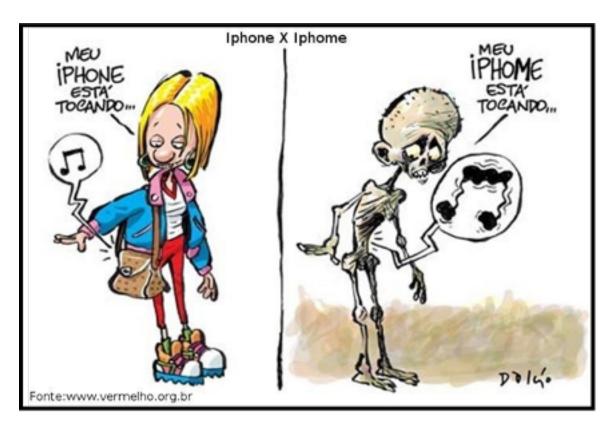
- É originária de uma notícia veiculada em jornais, a qual aborda assuntos sociais e políticos;
- As linguagens verbal e não-verbal estão presentes na charge;
- É composta de elementos visuais, ou seja, a imagem, a caricatura são elementos importantes para a compreensão do sentido do texto;
- Utiliza o humor e a ironia para criticar uma situação.

Você sabia que...

O termo charge é oriundo do francês charger, que significa carta, exagero e ataque violento. No Brasil, entre os exemplos icônicos do uso da charge na política está a publicação de O Pasquim, semanário que circulou entre 1969 e 1991. Durante o período da Ditadura Militar, o Pasquim fez ácidas críticas ao regime político e, nos anos 70, parte da redação foi presa.

Agora que você já relembrou as principais características do gênero textual charge, leia o texto a seguir e responda o exercício proposto na unidade.

Momento do texto:



1. Na charge, o autor fez um trocadilho. Explique-o de acordo com o contexto da charge?

2. Qual elemento constrói o humor no texto?

3. Que tipo de desigualdade social pode ser percebido na charge?

4. Observe a diferença entre as duas notas musicais que compõem a charge e explique o que significa?
5. Reflita: por que essa é a realidade de muitos brasileiros?
6. Em sua opinião, quais soluções poderiam resolver o problema apresentado na charge?
7. Apesar de haver humor por que há no texto um tom de seriedade?
8. Quais elementos do texto contribuem para a construção da crítica presente na charge?

10. A primeira pessoa da imagem pode ser identificada como uma jovem garota. E a segunda? É possível identificá-la como sendo do sexo feminino ou masculino, jovem ou velha? Explique.
Referencias: Conteúdo adaptado: ensino fundamental anos finais: língua portuguesa 1º ao 4ºbimestre: professores Natalia Gonçalves e Eline Roseane. 2 ed. 214 p. Editora: Netbil Educacional, 2018.
Agora é a sua vez PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL
• Você deverá produzir uma charge, a fim de retratar e refletir a situação política do Brasil.

9. A charge tem teor político-social? Justifique sua resposta.

- Pesquise em jornais, em revistas ou na internet, reportagens e notícias atuais sobre o assunto;
- Baseie a crítica de seu texto na pesquisa que realizou e na sua opinião sobre o assunto;
- Utilize as linguagens verbal e não-verbal para construir a crítica de sua charge. Lembre-se que uma complementa o sentido da outra;
- Escolha personagens e faça caricaturas;
- Utilize balões para representar as falas, as personagens e as expressões das personagens;
- Leve em conta que, apesar de abordar um assunto sério, o humor e a ironia são elementos importantes para construir a crítica da charge;
- Faça um rascunho e avalie sua charge com o auxílio das professoras, selecionando o que está de acordo e o que precisa ser melhorado.

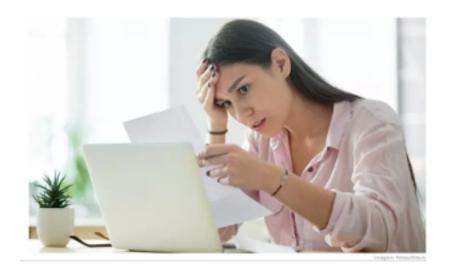
Excelente produção!

MATEMÁTICA

Para resolver as questões 1, 2 e 3 leia atentamente o texto a seguir:

40% DOS JOVENS ESTÃO ENDIVIDADOS: DESCUBRA COMO SAIR DESSA!

Se você tem uma dívida de gente grande, aqui estão algumas soluções para se livrar desse problema



Quase quarenta por cento dos jovens com idade entre 18 e 24 anos têm ou já tiveram o nome sujo. Esse é o resultado da pesquisa realizada pela Câmara Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Foram entrevistados 801 jovens, de ambos os sexos, entre os dias 20 de fevereiro e 06 de março deste ano. De acordo com a CNDL, esse resultado coincide com o endividamento das famílias brasileiras. Isso porque também chega a 40% o percentual da população que terminou 2018 endividada.

A pesquisa entre os jovens apontou que:

- 37,4% dos jovens entrevistados tem ou já teve o nome sujo;
- A maioria deles, 64,9% contribui financeiramente com as despesas da família em casa:
- 52,8% guarda suas reservas em Poupança e 20,2% mantém dinheiro parado (sem rentabilidade) na conta corrente;
- 35,6% possui carteira assinada; 10% dos entrevistados são estagiários; e 23% fazem bicos ou exercem atividades remuneradas informais;
- 46,9% dos jovens não fazem nenhum controle de suas finanças; e quase 20% respondeu que tem preguiça de fazer!!

Esses dados mostram que, não havendo uma mudança nesse panorama, o percentual de endividados no futuro tende a aumentar.

É importante assegurar que os jovens e as crianças tenham acesso à educação financeira desde cedo. Assim, poderão aprender a evitar o endividamento e a se tornarem poupadores e investidores. Com isso, poderão conquistar sua independência

financeira mais cedo. Ou seja, serão capazes de formar uma reserva financeira que lhes dê segurança para se manterem, cada vez mais cedo.

Disponível em: https://www.selecoes.com.br/economia/jovens-endividados/. Acesso 25/07/2020.

Agora, responda:

- 1. Segundo o título do texto, quarenta por cento dos jovens estão endividados, isso significa que o endividamento se dá na proporção de:
- a) 1 em cada 10 jovens
- b) 2 em cada 10 jovens
- c) 3 em cada 10 jovens
- d) 4 em cada 10 jovens
- 2. Segundo o texto, foram entrevistados 801 jovens, desses 46,9% dos jovens não fazem nenhum controle de suas finanças, isso representa quantos jovens aproximadamente?
- a) 375
- b) 265
- c) 395
- d) 285
- 3. Segundo o texto, é importante assegurar que os jovens e as crianças tenham acesso à educação financeira desde cedo, dos entrevistados, qual o percentual que NÃO guarda suas reservas em Poupança?
- a) 42,7%
- b) 47,2%
- c) 52,7%
- d) 57,2%
- 4. Um carro percorreu 350 km em 4 horas. Calcule a velocidade média desse carro.

Observação:

• Velocidade média á a razão entre o espaço percorrido e o tempo gasto.

$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$$

5. Numa mistura, para cada 8 litros de água são usados 5 litros de tinta corante. Qual a razão entre o número de tinta corante e o número de litros de água?

6. A maquete de um prédio foi construída na escala 9 : 250. A maquete tem 54 cm de altura. Calcule, em centímetros, a altura do prédio.

Observação:

• Escala: é a razão entre o comprimento em um desenho e o correspondente comprimento real, expressos numa mesma unidade de medida.



• Proporção: é uma igualdade ente suas razões

$$\frac{a}{b} \times \frac{c}{d} => a, d = b, c$$

ou seja:

$$\frac{6}{3} \times \frac{10}{5} = > 6.5 = 3.10$$

$$0 = 30$$

TEXTO

DESASTRES AMBIENTAIS E A OBRA O GRITO -EDVARD MUNCH

Quando falamos em desastres ambientais, muitos exemplos nos vêm à cabeça, inclusive no cenário nacional. Apenas recentemente, dois rompimentos de barragens ocorridos no Brasil, em Mariana e Brumadinho, trouxeram à tona a discussão sobre os limites da interferência humana, os impactos desses desastres ambientais para o meio ambiente e suas consequências na vida das pessoas afetadas.

De forma resumida, desastres ambientais consistem em todo e qualquer tipo de alteração significativa para o meio ambiente, podendo ser provocada por meio de uma ação humana ou por fenômenos de caráter natural. Porém, a maioria deles ainda ocorre por interferência do homem, sendo consequência de ações como poluição, destruição de áreas verdes, água contaminada por produtos químicos, entre outras coisas.













Vazamento de Óleo (petróleo)

Quanto à obra de Arte "O grito" é a obra-prima do pintor norueguês Edvard Munch. Pintada pela primeira vez em 1893, a tela foi ganhando três novas versões com o passar do tempo.

O quadro "O Grito" é uma obra de arte expressionista que simboliza o sentimento de angústia do ser humano. Esta é uma das pinturas mais populares de todos os tempos e é uma obra que revela várias características de Munch: a força expressiva das linhas, redução das formas e o valor simbólico da cor.

Também eram transmitidas nas suas pinturas várias emoções humanas, visíveis na expressividade forte dos rostos representados. As emoções e conflitos psicológicos eram frequentemente abordados pelo artista, e por isso ele foi considerado um precursor do Expressionismo alemão.

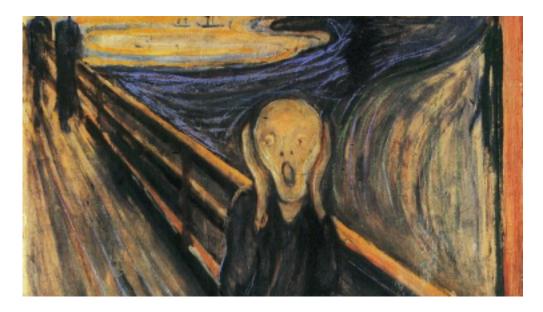


Foto 05: O Grito

Após a leitura do texto, responda o que se pede abaixo:

1. O que causa medo e pavor quando olhamos para o meio ambiente hoje?

2. Você deve fazer uma releitura usando como referência o quadro "O GRITO" de Munch, onde o aluno vai registrar através do desenho o seu olhar para o meio ambiente com essa abra.

3. Em seguida, escrever um texto explicando o sentimento contido no desenho.

Obs: O desenho pode ser feito de lápis grafite, caneta, lápis de cor, ou com qualquer material similar.

Pode ser anexado pelo aluno uma folha adicional a esta atividade ou até mesmo utilizar o verso desta folha para criação do desenho e o texto.

GEOGRAFIA

LEIA O TEXTO A SEGUIR.

SOCIEDADE DO CONSUMO E MEIO AMBIENTE.

O capitalismo, como sistema econômico predominante na atualidade, passa constantemente por momentos de crises, alguns momentos são de expansão e outros de retrocesso, entretanto afeta a qualidade de vida das populações. Isto porque os abalos financeiros, são capazes de gerar políticas de austeridade, com cortes de gastos, aumento de impostos e até aumento dos índices de desempregos. Entende-se por sociedade de consumo a era contemporânea do capitalismo em que o crescimento econômico e a geração de lucro e riqueza encontram-se predominantemente pautados no crescimento da atividade comercial e, consequentemente, do consumo.

Cada vez mais se produz e mais se consome, estando à sociedade moderna condenada a um grande ciclo vicioso, onde se deve consumir para produzir e produzir cada vez mais para se consumir. Cada vez mais os produtos ganham menores tempos de vida úteis, e quando quebram são extremamente difíceis de consertar, afim de cada vez mais impulsionar o consumo e a produção, pois sempre sairá mais barato e pratico comprar um produto novo, do que conservar ou arrumar o produto antigo.

Para garantir tamanha produção faz-se necessário cada vez mais que a sociedade retire matérias-primas da natureza a fim de conseguir atender a grande quantidade da demanda pelo consumismo. Isto causa um efeito devastador no meio ambiente, pois sempre em nome do progresso e da economia, destroem-se matas, florestas, rios, e animais. Além, da poluição do ar, das águas, do mar, do solo, seja com produtos tóxicos, seja com a deposição de resíduos sólidos.

O consumo passou a ser um hábito a fim de satisfazer necessidades supérfluas, tornando-se um consumo exacerbado. A utilização desenfreada dos recursos naturais ocasionou impactos globais que fizeram vários Estados se unirem em busca de soluções para este enorme problema, antes que ocorra o esgotamento dos recursos naturais existentes.

Nos últimos anos a questão ambiental entrou na pauta de diversos nações e lideranças globais, pautada em como a sociedade deve se desenvolver de forma sustentável, a fim de garantir seu progresso sem prejudicar o meio ambiente e comprometer seu futuro. O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Entretanto para ser alcançado depende de planejamento e do reconhecimento de que os recursos naturais são finitos.

Para o Greenpeace "estamos correndo contra o tempo". Ondas de calor, enchentes, furacões, secas e queimadas estão acontecendo em todo o planeta. Um milhão de espécies estão em risco de extinção. Mesmo assim, a produção industrial de commodities, como óleo de palma, soja, carne e laticínios, segue destruindo nossas florestas e ameaçando povos indígenas e comunidades locais, levando nosso planeta à beira do colapso. Se quisermos ter uma chance de futuro, isso tem que mudar.

Texto adaptado de:

https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ambiental/relacoes-de-consumo-x-meio-ambiente-em-busca-do-desenvolvimento-sustentavel/https://alunosonline.uol.com.br/geografia/sociedade-consumo.htmlhttps://www.greenpeace.org/brasil/alice-braga-de-onde-vem-sua-comida/

Agora vamos responder algumas perguntas acerca do assunto tratado acima.

1.Observe a charge e responda, qual problemática é apresentada na charge. Com suas palavras explique o significado do diálogo entre os personagens. Justifique sua resposta.



Fonte: https://www.humorpolitico.com.br/tag/lixo/

Durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça em janeiro de 2020, o ministro da economia do Brasil, Paulo Guedes fez a seguinte declaração: "O pior inimigo do meio ambiente é a pobreza. As pessoas destroem o meio ambiente porque precisam comer. Eles [pessoas pobres] têm todas as preocupações que não são as preocupações das pessoas que já destruíram suas florestas, que já lutaram suas minorias étnicas, essas coisas... É um problema muito complexo, não há uma solução simples", declarou Guedes.

Fonte:

https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/21/o-pior-inimigo-do-meio-ambiente-e-a-pobreza-diz-paulo-guedes-em-davos.ghtml

2. Tendo como base no modelo capitalista vigente na sociedade, você concorda com a fala do ministro Paulo Guedes, justifique sua resposta.

O estudo "Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização", desenvolvido pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF) realizado em 2019, mostra que o Brasil é o quarto país no mundo que mais produz lixo. São 11.355.220 toneladas e apenas 1,28% de reciclagem. Só está atrás dos Estados Unidos (1º lugar), da China (2º) e da Índia (3º).

3. Produza um texto argumentativo sobre os impactos ambientais causados pelo consumo no século XXI e em seguida anexe ele a esta atividade.

ENSINO RELIGIOSO

LEIA O TEXTO A SEGUIR.

O tema "Ciência e Fé" tem apresentado uma grande repercussão dentro da Igreja Cristã Maranata (ICM). Além de compor cronogramas de aulas ministradas em Maanains e transmitidas via satélite, membros da instituição atuam na pesquisa científica têm se dedicado a transmitir seus conhecimentos dentro dessa temática a toda a comunidade da igreja, inclusive as crianças, intermediários, adolescentes - CIA's. Neste sentido, o Grupo de Ciência e Fé da ICM idealizou e tornou fato a "Feira de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente".

PRIMEIROS PASSOS

"Em uma das reuniões do Grupo, foi levantada a idéia 'por que não fazemos uma Feira de Ciências para mostrar o que é ciência agregada à fé?'", conta o pesquisador da área de Engenharia Aeroespacial e membro do Grupo, Jorge Martins. Tal reunião aconteceu em meados de 2019 e, logo em seguida, entre os dias 15 e 17 de novembro desse mesmo ano, a ideia foi inserida nas atividades do Seminário "VIII Unidos em Família (UEF), que aconteceu no Maanaim do ES.

REGISTRO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DA FEIRA

A princípio, a iniciativa está restrita à programação dos Seminários UEF que acontecem no Maanaim em foco. No entanto, a ideia está crescendo e existe a intenção de expandir tanto internamente, acrescentando novos experimentos, como também para outras localidades.

DIFERENCIAL

O termo "Feira de Ciências" pode parecer comum a muitas pessoas familiarizadas com ambientes estudantis. Todavia, Jorge Martins ressalta que a Feira em questão possui um diferencial em relação às demais do âmbito acadêmico. "Essa Feira de Ciências tem por objetivo materializar informações e experimentos científicos que são corroborados e testificados pelas verdades bíblicas. A intenção é levar às CIA's a informação científica dada por pessoas que são da área da ciência, mas que também são crentes no Senhor. Dessa forma, conseguimos encontrar em cada experimento científico uma palavra na Bíblia que justifica aquilo", afirma o pesquisador.

Neste sentido, Martins destaca um exemplo: a expansão e a degradação do Universo. Segundo ele, cientistas constatam que o Universo está em expansão. Mas não se trata meramente de algo pertinente às descobertas humanas. Essa afirmação tem, sobretudo, uma fundamentação bíblica. Para traçar essa relação, o pesquisador traz à memória o que está escrito em Isaías 40:22, a saber:

"[...] **ele é o que estende os céus como cortina** e os desenrola como tenda para neles habitar."

"A ciência diz essas coisas de 300 anos para cá. A palavra de Deus foi escrita por homens há 20 séculos ou muito mais, no Antigo Testamento. E nenhum daqueles homens era cientista, mas havia uma inspiração divina", ressalta o pesquisador.

Martins destaca, ainda, que cientistas renomados constatam que o Universo, em determinado momento, irá começar a minguar; que ele não é infinito, pois teve início e terá fim. Tal afirmação também pode ser dita com base na Palavra de Deus, conforme está escrito em Apocalipse 6:14:

"O céu foi se recolhendo como se enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares."

Portanto, a intenção é levar as classes a entenderem, nas palavras de Martins, "que Deus não é somente o Criador, mas sim, como Ele está presente na criação do Universo e em tudo o que nele há".

COMPOSIÇÃO DA FEIRA

A feira é dividida em segmentos, como o título sugere: "Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente".

Ciência: Experimentos com relação à Astronomia, Biologia, Física e Matemática compõem essa categoria, a qual também envolve a **Tecnologia**, com suas aplicações em robótica, experimentos de automação e inteligência artificial.

Meio ambiente: Posturas comportamentais que permitem que desde os primeiros passos da sua existência, a começar pelas crianças, se promova um cuidado e reaproveitamento das coisas para que o planeta consiga respirar por mais um tempo ainda. Questões de sustentabilidade e educação ambiental (cuidado, preservação, readequação da natureza na maioria das vezes danificada pela própria ação do homem).

A "MÁ CIÊNCIA"

Os participantes da feira são levados à compreensão de que a ciência não é inimiga da fé. Nesse contexto, no entanto, Jorge Martins ressalta o cuidado necessário com o que chama de "má ciência": "A má ciência, no sentido de divulgar as informações, é aquela que tenta tirar Deus de cena e provar que o homem é o centro de todas as coisas", explica ele, trazendo à memória o texto que está em 1 Timóteo 6:20: "Guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada Ciência."

Dessa forma, as CIA's estarão respaldadas pelo conhecimento da Palavra de Deus caso se deparem com esse pensamento no seu dia-a-dia.

SEGUNDA FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Durante o Seminário "IX Unidos em Família" ocorrido no Maanaim do Espírito Santo, foi realizada a segunda edição da Feira, entre os dias 16 e 18 de janeiro de 2020. A feira abrangeu diversos experimentos, onde as CIA's puderam utilizar telescópios, foram produzidos banners adaptados para cada faixa etária e a presença de voluntários da área foi indispensável para orientação das classes.

O GRUPO DE CIÊNCIA E FÉ

O grupo de Ciência e Fé surgiu em fevereiro de 2018 com a união de membros da instituição que também são estudiosos da área científica. Esse Grupo foi estabelecido informalmente, com debates pontuais. Mas, em setembro de 2019, foi institucionalizado pelo Presbitério da Igreja Cristã Maranata

1. Qual o principal objetivo da feira o Maranata?	de ciências criada pela igreja crist	ã
2 Por que segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fé	Š
2. Por que, segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fé	ś.
2. Por que, segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fe	ś.
2. Por que, segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fé	ś.
2. Por que, segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fé	ś.
2. Por que, segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fe	5.
2. Por que, segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fé	ý.
2. Por que, segundo os criadores da	feira, a ciência não é inimiga da fé	ý.





Responsáveis pela elaboração das atividades

.

Língua Portuguesa

Francisca Raquel da Silva Aquino Oliveira

História

Telany Cristina Lopes

Matemática

Silvio Roberto Cunha da Silva

Geografia

Tiago Ezequiel da Silva

Artes

Marta Regina Martins de Sena

Ensino Religioso

Francisco Joaquim da Silva Filho

Educação Especial

Diandra de Oliveira Santana Aldivania Audirofton N.S. Câmera





GUAMARÉ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

